

A detecção de isquemia, independente do eletrocardiograma, ou a avaliação da viabilidade miocárdica, podem ser alcançadas quando se submete o coração a stress sem exercício. **OBJETIVO:** Estudar prospectivamente um grupo de pacientes com suspeita de isquemia ou de viabilidade no laboratório de ecocardiografia do HCPA. **MATERIAL E MÉTODOS:** 52 pacientes foram submetidos a eco-stress: dobutamina=16, dipiridamol=27, dipiridamol+dobutamina=8, hiperventilação= 1. **RESULTADOS:** Em 43 (82%) a indicação foi a busca da viabilidade e em 9 (18%) comprovação de isquemia. 41 pacientes tinham infarto prévio (onda Q=29, não-Q=12). Em 5 pacientes (9, 6% da população total, 3, ou seja, 25% dos testes negativos) o exame foi interrompido por sintomas limitantes ou efeitos adversos: crise hipertensiva=1, hipotensão=2, angina=1, arritmias atriais=1 e ventriculares=1 paciente. O teste foi positivo em 40 e negativo em 12 (77 e 23%, respectivamente). Dor anginosa típica ocorreu em 13 (25, 5%) pacientes do total. Efeitos sérios que exigiram cuidados específicos (duração >3 horas) ocorreu tardiamente em 1 paciente (2%). **CONCLUSÕES:** Complicações ameaçadoras e/ou de longa duração podem ocorrer raramente. O eco-stress é geralmente bem tolerado, embora possa ser interrompido por efeitos auto-limitantes, menores, habitualmente sem sintomas.